O Índice de Demanda Imobiliária (IDI) Brasil, da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), mostrou grande avanço do mercado imobiliário nas principais cidades da região Nordeste, com destaque os estados de Pernambuco, Ceará, Alagoas e Rio Grande do Norte.

O crescimento do setor, apesar dos juros altos, reflete uma melhora das condições do financiamento habitacional assim como os novos parâmetros do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), que ampliaram o acesso ao crédito e estimularam empreendimentos na região, especialmente aquelas com maior déficit habitacional.

O crescimento do mercado imobiliário fez com que a demanda pelo seguro habitacional também disparasse na região entre janeiro e setembro de 2025.

O estado de Pernambuco se destaca, registrando um aumento de 35,5% na contratação do seguro habitacional em relação ao mesmo período de 2024, com arrecadação de R$ 93,6 milhões. O Ceará também apresentou crescimento considerável de 37,6%, totalizando R$ 78,3 milhões em valores arrecadados. No estado de Alagoas houve aumento de 36,3%, acumulando arrecadação de R$ 33,9 milhões. No Rio Grande do Norte a arrecadação aumentou em 32,9%, somando R$ 48,7 milhões.

Segundo a presidente da Comissão Habitacional da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Elaine Fraqueta, a crescente adesão e utilização do seguro habitacional nessas regiões demonstram uma maior conscientização sobre a importância de proteger um dos bens mais valiosos das famílias brasileiras.

"O aumento do número de apólices na região evidencia quanto o Seguro Habitacional é parte fundamental na aquisição do imóvel. Esse é um mecanismo essencial de segurança financeira, que assegura a continuidade do lar das famílias e protege a saúde do crédito imobiliário no estado", conclui Elaine.

Se por um lado o boom do mercado imobiliário fez crescer a procura pelo seguro habitacional, impactando sua arrecadação, por outro, as indenizações também cresceram, destacando a importância da proteção e da segurança que o produto traz para a sociedade.

Entre janeiro e setembro de 2025, foram pagos em Pernambuco R$ 26,2 milhões. No Ceará, as indenizações somaram R$ 19 milhões. Já em Alagoas as seguradoras pagaram R$ 16,9 milhões. E no estado do Rio Grande do Norte o valor devolvido aos segurados somou R$ 12,1 milhões.

A Importância do Seguro Habitacional

O seguro habitacional desempenha um papel crucial na proteção financeira, beneficiando tanto o mutuário quanto a instituição financeira em face de imprevistos relacionados ao imóvel financiado.

- Proteção do Imóvel: O seguro garante a segurança do patrimônio contra uma série de riscos, incluindo incêndio, vendaval, desmoronamento e inundações. Essa cobertura assegura que o mutuário não perca o bem em caso de sinistro.

- Garantia de Quitação do Financiamento: Em situações de falecimento ou invalidez permanente do mutuário, o seguro habitacional garante a quitação do saldo devedor do financiamento. Isso evita que a família seja onerada por essa dívida em momentos de vulnerabilidade.
- Tranquilidade para o Mutuário: A certeza de que o imóvel e o financiamento estão protegidos contra eventualidades proporciona uma significativa sensação de tranquilidade e segurança para o mutuário e sua família.
- Proteção para a Instituição Financeira: Além de proteger o mutuário, o seguro habitacional também resguarda as instituições financeiras, minimizando riscos de inadimplência em cenários de sinistro que comprometam a capacidade de pagamento do mutuário.

Fonte: CNseg, em 18.12.2025